

Pecado Original

Gordon Lyons

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Pontos Essenciais com Respeito ao Pecado

Desde o tempo quando a Igreja começou a formalizar pela primeira vez, em forma escrita, o ensino da Bíblia sobre o pecado, ela tem mantido os seguintes pontos essenciais:

- 1) Em sua forma presente de existência, todo o mundo é um pecador.
- 2) A pecaminosidade universal da humanidade originou-se, e foi causada pela deserção (ou apostasia) de Adão com relação a Deus. Por seu pecado, Adão caiu do estado de justiça no qual Deus o tinha criado. (A Queda do homem).
- 3) A natureza humana caída foi corrompida pelo pecado e é totalmente incapaz de produzir o padrão de justiça que Deus requer. Ninguém, portanto, pode merecer ou adquirir sua salvação. Uma pessoa pode receber salvação somente por meio do arrependimento e fé em Cristo. O arrependimento piedoso para com o pecado, e a fé salvadora genuína em Cristo, procede da obra do Espírito Santo na vida de uma pessoa.
- 4) Mesmo os infantes, quando nascem, necessitam subsequentemente serem regenerados pelo Espírito Santo e redimidos pelo sangue expiatório de Cristo. Eles, como qualquer outra pessoa, encontram a salvação somente por meio da obra meritória e substitutiva de Cristo.²

Pecado Original

Desde a queda do homem, toda pessoa nascida no mundo por procriação natural (isto é, todos exceto Cristo) tem herdado a natureza pecadora de Adão. Podemos expressar os efeitos do pecado de Adão sobre a humanidade da seguinte forma:

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em maio/2007.

² Essa seção é baseada em C. Hodge, *Systematic Theology*, Vol. 2, pp.150-151.

- 1) A culpa de seu primeiro pecado, que afeta não somente Adão, mas também todos os seus descendentes.
- 2) A perda da justiça original (o estado moral e espiritualmente reto no qual Deus criou originalmente Adão e Eva). Adão e Eva transmitiram essa perda a todos os seus descendentes, isto é, a toda a raça humana.
- 3) A corrupção de toda a natureza – racional, moral e espiritual.

Usualmente, nos referimos a essa corrupção de toda a nossa natureza (racional, moral e espiritual) como *pecado original* – mas nem sempre. Algumas vezes, o termo *pecado original* é entendido como todos os três efeitos listados acima, e não apenas o último mencionado. Referimos-nos a essa corrupção interna, com a qual todos desde a Queda nascem, como pecado original pelas seguintes razões:

- 1) Porque, por sua própria natureza, essa corrupção é real e apropriadamente *pecada*
- 2) Porque ela procede dos nossos primeiros pais com a *origem* da nossa raça.
- 3) Porque ela é a *origem* de todos os outros pecados e tendências pecaminosas – em pensamento, palavra e ato.
- 4) Porque, por natureza, pecado *original* é distinguido de pecados *reais*. Pecados reais são pecados que nós mesmos cometemos.³

Ensino Reformado do Pecado Original

De acordo com as igrejas da Reforma, que baseiam suas crenças e princípios sobre os ensinamentos da Bíblia, o pecado original é declarado como sendo uma corrupção da natureza derivada de Adão. Declarações apoiando essa afirmação são:

- 1) Que essa corrupção da natureza afeta toda a alma.
- 2) Que ela consiste na perda ou ausência da justiça original, e conseqüente depravação moral total da nossa natureza. Essa depravação moral inclui, ou se manifesta por um ódio e afastamento de todo o bem espiritual – ou de Deus – e uma inclinação para todo o mal.

³ Essa seção é baseada em C. Hodge, *op. cit.* Vol. 2, p.227.

- 3) Que, por sua própria natureza, ela é real e apropriadamente pecado; e como tal, envolve culpa e poluição.
- 4) Que ela retém seu caráter como pecado, mesmo naqueles a quem o Espírito Santo regenerou.
- 5) Que ela torna a alma espiritualmente morta, de forma que a pessoa natural ou não-regenerada é inteiramente incapaz de por si só fazer algum bem aos olhos de Deus.⁴

Uma pessoa ‘natural’ ou não-regenerada é alguém que não têm o Espírito de Deus habitando nele ou nela. Tal pessoa nunca experimentou o poder regenerador e renovador do Espírito Santo. Essa experiência, contudo, é essencial para a salvação e a vida eterna.

Ao dizer que uma pessoa natural ou não-regenerada é incapaz de fazer algum bem aos olhos de Deus, isso não significa que ela seja incapaz de fazer muitos atos bons e recomendáveis. Esses atos podem ganhar a aprovação e aclamação do mundo. Contudo, *aos olhos de Deus*, eles são totalmente sem valor. Uma pessoa que é alienada de Deus pelo pecado, não pode se recomendar a Deus por obras de sua própria justiça. Aos olhos de Deus, todos os nossos atos justos são como trapos de imundícia. Assim, a Escritura diz:

Isaías 64:6-7

Mas todos nós somos como o *imundo*, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como um vento, nos arrebatam. Já *ninguém há* que invoque o teu nome, que se desperte e te detenha; porque escondes de nós o rosto e nos consumes por causa das nossas iniquidades.

Pecado Original com Respeito aos Infantes

Toda criança nasce com a culpa e a poluição do pecado original, e com uma natureza inerentemente pecaminosa. Crianças nascidas de pais crentes – ou pelo menos de um pai ou mãe crente – são santificadas pela fé de seus pais. Contudo, é ainda necessário, num estágio posterior, que cada criança nasça novamente (seja regenerada). Isso acontece por meio da operação do Espírito Santo em suas vidas, e através do arrependimento e fé pessoal no Senhor Jesus Cristo. Concernente aos filhos nascidos de pais crentes, ou pelo menos de um deles, a Escritura diz:

⁴ Essa seção é baseada em C. Hodge, *op. cit.* Vol. 2, pp.230-231.

1 Coríntios 7:13-14

“E a mulher que tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não deixe o marido. Porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente. Doutra sorte, os vossos filhos seriam impuros; porém, agora, são santos” (veja vv. 15-16).

Nenhum Infante ou Criança se Perderá⁵

É a crença deste autor que nenhum infante ou criança jamais se perderá. Qualquer criança que morra antes de ser capaz de se arrepender ou crer em Cristo, será levada imediatamente à presença do Senhor. A obra do Espírito na regeneração, juntamente com o sangue expiatório de Cristo derramado em seu favor, assegura a redenção de cada uma dessas crianças. O pecado (original) delas é perdoado – mesmo não sendo capazes de exercerem pessoalmente a fé salvadora no Senhor Jesus Cristo.⁶

O mesmo se aplica a todo infante que morre antes, ou imediatamente após nascer. O Espírito de Deus regenera-os e leva-os para estar com o Senhor. Novamente, Deus não reconhece um estágio ‘fetal’ de desenvolvimento. Para ele, esse é um infante vivo e em desenvolvimento. Se ele ou ela more antes do nascimento, Deus aceita esse infante não-nascido à glória, alegria e felicidade de sua presença.

Alguns podem objetar que Deus recebe todas as suas crianças *deitas*, enquanto estamos declarando que Deus recebe todos os infantes e crianças jovens, aparentemente sem discriminação. Contudo, devemos manter em mente que *Deus sabia desde a eternidade que essas crianças particulares não sobreviveram aos seus primeiros anos*. Portanto, em vista dessas circunstâncias excepcionais, seria muito mais sábio afirmar que Deus elegeu todos esses infantes e crianças. E se Deus elegeu todos esses infantes e crianças, eles habitarão em sua presença para sempre.

A Preocupação de Deus com respeito aos Infantes e Crianças (Referências Escriturísticas)

Concernente aos infantes, a Escritura diz:

⁵ Nota do tradutor: Sempre houve divergência nesse ponto entre os Reformados. Contrário ao que muitos dizem, não é o caso de alguns autores defenderem que crianças não-eleitas são salvas. Não, os dois lados defendem a salvação apenas dos infantes eleitos! A diferença é que a visão defendida pelo autor deste artigo alega que somente eleitos morrem na infância. Essa posição foi defendida, entre outros, por Charles Hodge, B. B. Warfield e Loraine Boettner.

⁶ Essa seção é baseada em C. Hodge, *op. cit.* Vol. 2, pp.245-246.

2 Samuel 12:22-23

Respondeu ele: Vivendo ainda a criança, jejei e chorei, porque dizia: Quem sabe se o SENHOR se compadecerá de mim, e continuará viva a criança? Porém, agora que é morta, por que jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim.

Além disso, com respeito à importância especial das crianças para o Senhor Jesus, a Escritura diz:

Mateus 18:1-4

Naquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus? ² E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. ⁴ Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.

Mateus 18:5-6

E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe. Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundidade do mar.

Mateus 18:10-11

Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus vêm incessantemente a face de meu Pai celeste. Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido

Lembremos que Deus designa seus anjos para ministrar àqueles que são os herdeiros da salvação.

Mateus 18:12-14

Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se extraviou? E, se porventura a encontra, em

verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa *desta* do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos.

Pecado Original com respeito aos Retardados

Novamente, é a crença deste autor que o mesmo princípio se aplica àqueles que – por causa de alguma incapacidade de aprendizagem, ou alguma anormalidade mental, ou outra condição afetando o cérebro ou mente – são incapazes de entender o Evangelho e crer no Senhor Jesus Cristo. Não obstante a incapacidade deles de responder ao chamado do evangelho através da fé, a graça de Deus assegurará que o seu Espírito Santo regenere todo o seu povo. Nenhum desses, portanto, jamais perecerá.

**Fonte: *What God's Word teaches about Sin*,
Gordon Lyons, pg. 7-12.**